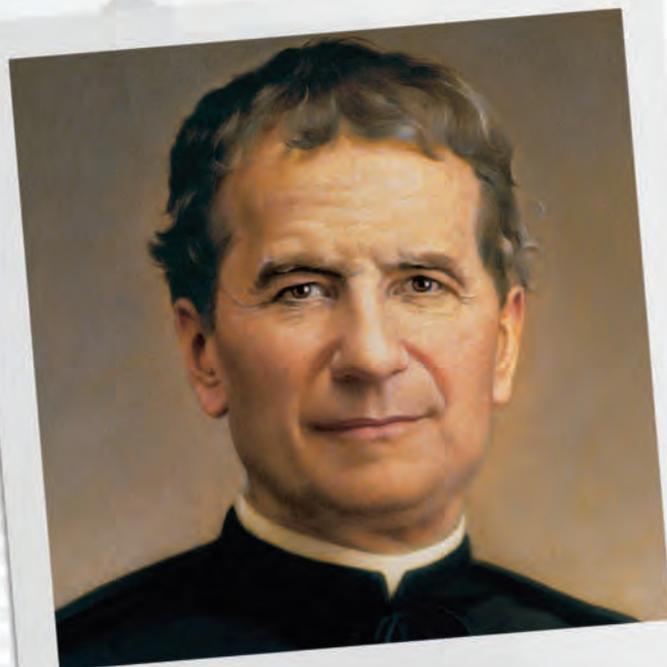


1.

Congregação Religiosa de Direito Pontifício

Salesianos de Dom Bosco (SDB)



São João Bosco

Turim (Itália), 1859



1. Fundador e origens

A Congregação foi fundada em 1859 por São João Bosco (1815-1888) em Turim, no bairro de Valdocco, para coroar sua longa e intensa experiência de apostolado entre os jovens pobres da cidade. Ele foi o segundo dos filhos de Francisco Bosco e Margarida Occhiena, agricultores modestos. João perdeu o pai muito jovem e, aos dezesseis anos, começou a estudar em Chieri para ser padre. Foi ordenado sacerdote em 6 de julho de 1841 pelo arcebispo de Turim, Dom Luigi Fransoni, permanecendo os três anos seguintes na capital piemontesa, onde completou sua formação teológica no Colégio Eclesiástico.

As Origens

Graças à sua amizade com o Padre José Cafasso, seu conterrâneo, Dom Bosco conheceu a dramática realidade das prisões juvenis e a difícil situação de muitos jovens em Turim. Naqueles anos, Turim viveu um período de rápida industrialização. Muitos jovens se mudaram das zonas rurais para a cidade em busca de trabalho. Em 8 de dezembro de 1841, Dom Bosco iniciou seu trabalho educativo-pastoral com os jovens, começando a ensinar o catecismo a um aprendiz de pedreiro na igreja de São Francisco de Assis, em Turim. Em seguida, o número de jovens que o seguiam chegaram logo a quase 200.



O sonho missionário continua

O nascimento da Congregação

Em 26 de janeiro de 1854, Dom Bosco reuniu quatro colaboradores para dirigir a sua obra nascente. O ministro liberal Urbano Rattazzi deu ao Fundador algumas sugestões importantes para a estrutura organizativa da sua obra.

Rattazzi sugeriu não dar ao Instituto um caráter claramente religioso, mas criar uma associação de cidadãos livres, que colaborassem voluntariamente em benefício de jovens pobres e abandonados, cujos membros mantinham seus direitos civis e, se sacerdotes, usassem a veste do clero secular. Sugeriu, também que aqueles que ocupavam cargos fossem chamados com nomes civis, como inspetor ou diretor.

Em 1858, Dom Bosco foi recebido em Roma pelo papa Pio IX, que incentivou a sua obra. Em 18 de dezembro de 1859, o Fundador e seus primeiros companheiros se reuniram na nova sociedade religiosa, comprometendo-se a constituir uma Congregação para promover a glória de Deus e a salvação das almas mais carentes de instrução e educação. A Profissão dos votos públicos de pobreza, obediência e castidade, realizada pelos primeiros vinte e dois membros, ocorreu em 14 de maio de 1862.

2. A História desde a fundação até hoje

Os Salesianos receberam o Decreto Pontifício de louvor em 1864 e suas *Constituições* foram aprovadas pela Santa Sé em 1874.

Desde seu início, os Salesianos se dedicam especialmente à educação dos jovens nas escolas, oratórios, paróquias, centros de formação agrícola e profissional, mas também ao apostolado da imprensa e às missões.

As missões

O primeiro pedido aos Salesianos para o apostolado missionário veio da Argentina, para a evangelização da Patagônia. Em 12 de maio de 1875, Dom Bosco escolheu os missionários dentre seus colaboradores: o futuro cardeal João Cagliero foi colocado à frente da expedição. Da Argentina, os Salesianos se espalharam pelos países ao norte (Uruguai e Brasil, onde tiveram um papel importante nas missões na Amazônia



Missões

e no Mato Grosso) e, em 1896, chegaram aos Estados Unidos da América.

O trabalho na África já estava nos projetos de Dom Bosco, mas somente após a sua morte os primeiros Salesianos se estabeleceram naquele continente. Em 1891, abriram uma casa em Orã, Argélia, mas foi no Congo que o apostolado da Sociedade obteve os melhores resultados: os missionários chegaram a Catanga em 1912 e, em 1925, o território foi erigido como Prefeitura Apostólica. Em 1980, o Padre Viganò deu início ao "Projeto África". Em 1906, com a chegada dos primeiros missionários à Índia, os Salesianos estenderam sua missão à Ásia.



Missões

Luís Mathias e Estêvão Ferrando realizaram seu apostolado no Assam e nas regiões limítrofes com Tibete e a Birmânia. Em 1926, Vicente Cimatti guiou a missão salesiana ao Japão.

3. Identidade

O artigo 2 das *Constituições* declara: “Nós, Salesianos de Dom Bosco (SDB), formamos uma comunidade de batizados que, dóceis à voz do Espírito, intentam realizar, numa forma específica de vida religiosa, o projeto apostólico do Fundador: ser na Igreja sinais e portadores do amor de Deus aos jovens, especialmente aos mais pobres. No cumprimento desta missão, encontramos o caminho da nossa santificação”.

“Nossa Sociedade é composta de clérigos e leigos que vivem a mesma vocação em fraterna complementaridade” (*Const. 4*).

A Pedagogia salesiana

Os princípios educativos da Sociedade Salesiana estão expostos em alguns dos escritos do Fundador: *O Jovem Instruído, Lembranças confidenciais aos diretores, O sistema preventivo na educação da juventude, a Carta de Roma e a Carta circular sobre os castigos*.

Dom Bosco elimina do seu sistema educativo os métodos repressivos e propõe o “método preventivo”: afirma a necessidade de informar os alunos sobre as regras e prescrições da comunidade e convida os educadores a dar atenção, com amor, para impedir que os jovens cometam faltas, colocando o educando em condições ideais para alcançar um desenvolvimento integral e harmonioso.

A alma da pedagogia salesiana é a “caridade pastoral”: os educadores são convidados a agir com amor, cordialidade e afeto. É preciso também, fazer com que os jovens saibam que são amados, pois quem sabe que é amado, ama por sua vez.

A pedagogia torna-se espiritualidade juvenil salesiana inspirada no humanismo de São Francisco de Sales unida à sincera devoção a Maria Auxiliadora.



O Reitor-Mor P. Ángel Fernández Artime com o Conselho-Geral (2014-2020)

A Família Salesiana

As Constituições assim se expressam: “De Dom Bosco origina-se vasto movimento de pessoas que, de várias maneiras, trabalham para a salvação da juventude” (Const. 5). Ele próprio, além da Sociedade de São Francisco de Sales, fundou o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, a Associação dos Salesianos Cooperadores e a Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora.

Hoje, são 32 os Grupos da Família Salesiana. Vivendo o mesmo espírito e em comunhão entre si, continuam, com vocações específicas, a missão que ele iniciou.

Nela, por vontade do Fundador, os Salesianos têm responsabilidades especiais: “manter a unidade do espírito e estimular o diálogo e a colaboração fraterna para mútuo enriquecimento e maior fecundidade apostólica”.

Os ex-alunos participam dela em razão da educação recebida. Sua pertença torna-se mais estreita quando se comprometem em participar da missão salesiana (Const. 5). Não se trata apenas de uma afirmação solene das Constituições. Os Regulamentos referem-se

aos frutos concretos do serviço prestado pelos Salesianos à Família Salesiana.

É dever do Inspetor e do Diretor, assistidos por seus respectivos delegados, sensibilizar as comunidades para realizarem o seu trabalho na Família Salesiana.

A comunidade, de acordo com os responsáveis dos vários Grupos, em espírito de serviço e respeitando a sua autonomia:

- oferece assistência espiritual;
- promove reuniões;
- favorece a colaboração educativo-pastoral;
- cultiva um trabalho comum pela vocações.

A fim de cumprir os compromissos elencados, foi criado um secretariado específico para a Família Salesiana. Recorde-se que o acompanhamento dos Salesianos de Dom Bosco em relação à Família Salesiana não abrange todas as formas de animação.



A Corrida dos Santos, 1º de novembro de 2012



Encontro dos jovens com o Reitor-Mor na América



*Mandalay (Mianmar).
Um dos produtos da padaria do
Centro de Formação Profissional*

Longe de constituir um monopólio, deixa amplo espaço para os outros Grupos desenvolverem a própria autonomia e corresponsabilidade carismática sendo, por sua vez, reciprocamente animadores.

4. Situação atual

À morte de Dom Bosco, a Congregação contava com 773 professos e 276 noviços. Hoje, os Salesianos de Dom Bosco são 14.614, distribuídos em 132 países do mundo nos 5 continentes.

A Sociedade Salesiana organiza-se em Comunidades Inspetoriais que, por sua vez, se articulam em comunidades locais. Desde 1965, as Inspetorias estão agrupadas em Regiões, que garantem a ligação entre o Governo Central e as Inspetorias. As Regiões, reorganizadas durante o Capítulo Geral de 2014, são sete: Europa Mediterrânea (que inclui também o Oriente Médio); Europa Centro e Norte (incluindo as Ilhas Britânicas); Interamérica (América do Pacífico, Central e do Norte); América Cone Sul; Ásia Sul (Índia e Sri Lanka); Ásia Este e

Rep. Dem. Congo. Padre Ángel Fernández Artime visita a Inspetoria da Assunção de Maria Santíssima





Macau (China). Visita do Reitor-Mor à Inspetoria Maria Auxiliadora

Oceania (China, Japão, Filipinas, Sudeste Asiático, Austrália); África e Madagascar.

O Reitor-Mor, Superior da Sociedade Salesiana, é o sucessor de Dom Bosco, Pai e Centro de Unidade da Família Salesiana.

Missão e atividade

O artigo 6 das Constituições indica os seguintes setores da missão salesiana: *"Fiéis aos compromissos que Dom Bosco nos transmitiu, somos evangelizadores dos jovens, especialmente dos mais pobres; cultivamos de modo particular as vocações apostólicas; somos educadores da fé nos ambientes populares, em particular com a comunicação social; anunciamos o Evangelho aos povos que não o conhecem".*

As atividades às quais os Salesianos de Dom Bosco dão atenção são estas:

- **Diretamente educativas:** oratórios e centros juvenis, escolas de diferentes graus e centros profissionais, internatos e casas para jovens em dificuldade, universidades, catequese e centros pastorais. Os jovens são os primeiros e privilegiados destinatários da obra salesiana.
- **Diretamente evangelizadoras:** as paróquias confiadas aos salesianos são cerca de 1000. A Congregação nasceu de um "catecismo" e faz sua nova evangelização no mundo moderno.
- **Diretamente missionárias:** há cerca de 3000 salesianos trabalhando em contexto missionário em vários territórios missionários de todos os continentes.

Santidade na Congregação

As Constituições afirmam que, no cumprimento da missão, os Salesianos encontram sua santificação. O florescimento da santidade em nosso Instituto confirma a verdade dessas palavras e a riqueza do dom de Deus para todos nós.

Santos

Dom Bosco (canonizado no dia da Páscoa, 1º de abril de 1934); Luís Versiglia, bispo, e Calisto Caravario, sacerdote, protomártires salesianos (canonizados em 1º de outubro de 2000).

Beatos

Padre Miguel Rua (beatificado em 29 de outubro de 1972); Padre Felipe Rinaldi (beatificado em 29 de abril de 1990); Padre Luiz Variara e Coadjutor Artêmides Zatti (beatificados em 14 de abril de 2002); Padre Augusto Czartoryski (beatificado em 25 de abril de 2004).

São também Beatos os 88 Salesianos Mártires: os primeiros são de dois grupos espanhóis: Padre José Calasanz Marqués e 28 companheiros (17 sacerdotes, 7 coadjutores, 5 clérigos) beatificados em 11 de março de 2001; e Padre Enrique Sáiz Aparicio e 55 companheiros (22 sacerdotes, 18 coadjutores, 16 clérigos) beatificados em 28 de outubro de 2007. Além deles há o Padre José Kowalski, mártir polonês (beatificado em 13 de junho de 1999); o Coadjutor Estêvão Sándor (beatificado em Budapeste em 19 de outubro de 2013) e o Padre Tito Zeman (beatificado em Bratislava em 30 de setembro de 2017).

Uma fileira de 12 Veneráveis

Padre Augusto Arribat, Padre André Beltrami, Padre Vicente Cimatti, Padre Francisco Convertini, Dom Estêvão Ferrando, Cardeal Augusto Hlond, Padre Rodolfo Komorek, Dom Luigi Olivares, Dom Otávio Ortiz Arrieta, Padre José Quadrio, Coadjutor Simão Srugi, Padre José Vador.

Servos de Deus

Padre Elias Comini, Padre Inácio Stuchly, Dom Antonio de Almeida Lustosa, Padre Carlos Crespi Croci, Padre Constantino Vendrame, Padre João Świerc e 8 companheiros, mártires, Dom Orestes Marengo, Padre Carlos Della Torre, Padre André Majcen, Padre Carlos Braga, Padre Rodolfo Lunkenbein com o leigo Simão Bororo, mártires.

Os Jovens santos

Também entre os jovens que viveram em casas salesianas, podem-se contar alguns santos. Santo é Domingos Sávio (canonizado em 12 de junho de 1954); Beatos mártires são os cinco jovens oratorianos poloneses: Jarogniew Wojciekowski, Edward Kaźmierski, Czeslaw Jóźwiak, Franciszek Kęsy, Edward Klinik (beatificados em 13 de junho de 1999). Há, ainda, o jovem araucano Zeferino Namuncurá, beatificado em 11 de novembro de 2007. Uma menção especial merece a santidade da mãe de Dom Bosco, **a Venerável Mãe Margarida**.

5. Desafios para o futuro

O caminho da Congregação é traçado por seus Capítulos Gerais. Se nos perguntarmos quais são os desafios que se apresentam hoje, o Capítulo Geral 28 aponta em três direções. **A primeira** é o da prioridade da missão salesiana entre os jovens de hoje.

Os SDB sentem um forte apelo para retornar mais uma vez aos verdadeiros pobres do mundo e continuar a apostar fortemente neles nos lugares e presenças em que já estão trabalhando. São chamados a sintonizar-se com tantos adolescentes e jovens que pedem para não os deixarem sozinhos, mas serem acompanhados: jovens com famílias estruturadas ou desestruturadas, que precisam da presença de um educador e de um amigo para a sua vida e a de suas famílias.



São Gonçalo da Cachoeira, Brasil. Jovens lanomâmis que brincam na Missão



O Reitor-Mor com jovens de Papua-Nova Guiné

Esse desafio é um convite a abrir os olhos e estar atentos, antes de tudo, às necessidades dos adolescentes e jovens, que pela linguagem e compreensão pertencem ao mundo digital; e, ainda, da atenção e respeito ao Criado e ao tema do Voluntariado.

Um segundo desafio, intimamente ligado ao primeiro, é o do perfil do Salesiano para os jovens de hoje. Os SDB voltam de novo o seu olhar para Dom Bosco porque ele é o seu modelo. Dom Bosco é um dom carismático, vivo, atuante e voltado para o futuro. O compromisso dos SDB é tornar sempre vez mais viva a experiência de Dom Bosco, com a sua característica de unidade da sua pessoa, da sua vida e do seu trabalho, a admirável harmonia entre graça e natureza. É um desafio que provoca outros temas, como por exemplo, o tema da “vocação e formação”, ou seja, ver e planejar a formação como resposta permanente ao chamado de Deus. Associado a este, há o tema da “missão” e “comunhão”, ou seja, viver a missão como comunidade educativo-pastoral.

Um terceiro desafio é o da colaboração com a Família Salesiana e os leigos na missão e na formação. É um tema sobre o qual o

As Escolas Profissionais de Valdocco



Documento Final do Sínodo sobre *Os jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional* insistiu muito. Reciprocidade, participação e formação conjunta são alguns dos temas que os SDB são chamados a aprofundar, para que o rosto de Dom Bosco hoje seja sempre mais atento e conectado com o tempo e a história.



Haiti. Ajudas humanitárias

Estes são desafios que ajudam toda a Congregação a delinear e aprofundar, na medida do possível, o “perfil do Salesiano”: alguém preparado para viver a missão salesiana com muitos leigos. Juntos, serão capazes de dar respostas aos jovens de hoje, a todos os jovens, especialmente os mais pobres e necessitados, aqueles que são, ou se sentem, excluídos e rejeitados, os mais frágeis e privados de direitos fundamentais



Azerbaijão



Salesianos a serviço das vítimas de calamidades naturais no Nepal



Jovens Salesianos nas Jornadas Mundiais da Juventude (Cracóvia, 2016)



Salesianos com os jovens: sempre com Dom Bosco e por Dom Bosco